



INSTITUTO SUPERIOR DE GESTÃO BANCÁRIA
ISGB – THE PORTUGUESE SCHOOL OF BANK MANAGEMENT

Associação Portuguesa de Bancos

Relatório de Concretização do Processo de Bolonha

(Decreto-Lei nº 107/2008, de 25 de Junho)

Novembro 2009

ÍNDICE

I – ENQUADRAMENTO	1
II – A NOVA ORGANIZAÇÃO DOS CICLOS DE ESTUDO.....	2
III – TRANSIÇÃO CURRICULAR	3
IV – MOBILIDADE E CREDITAÇÃO.....	4
V – COMPONENTES DO TRABALHO	6
VI – MEDIDAS COMPLEMENTARES	9
VII – ESTÍMULO À INSERÇÃO NA VIDA ACTIVA.....	12
VIII – QUALIDADE E AVALIAÇÃO	13

O presente Relatório detalha a concretização dos objectivos do Processo de Bolonha no Instituto Superior de Gestão Bancária (ISGB) nos anos lectivos 2006-2007 a 2008-2009, nos termos e para os efeitos do artigo 66º A do Decreto-Lei nº 107/2008, de 25 de Junho que alterou o Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de Março.

I – ENQUADRAMENTO

O ISGB é um estabelecimento de ensino superior politécnico privado não integrado instituído pela Associação Portuguesa de Bancos (APB), tendo em vista contribuir para a realização da missão da APB que tem por fim estatutário essencial a representação dos bancos seus associados que são a quase totalidade dos bancos nacionais, bem como dos bancos estrangeiros que exercem a actividade bancária em Portugal. Em particular ela visa promover e praticar todos os actos que possam contribuir para o progresso técnico, económico e social da actividade própria dos associados, contexto em que se enquadra a actividade do ISGB.

Neste contexto o ISGB tem por missão a satisfação dos requisitos de ensino superior especializado e de formação profissional pós-secundária necessários ao exercício de funções no sector financeiro ou ao desempenho de funções financeiras em outros sectores. O ISGB visa assim a qualificação, a actualização de conhecimentos e o desenvolvimento de competências de quadros, de técnicos e demais colaboradores direccionados ao sector financeiro ou que desempenhem actividades financeiras em outros sectores.

Decorre do exposto que o corpo discente do ISGB regista uma elevada percentagem de estudantes já inseridos no mercado de trabalho, e se encontra fortemente disperso por todo o território nacional, pelo que o ISGB privilegia os modelos de formação de ensino a distância.

O ISGB está presentemente em fase de transição estatutária e orgânica nos termos do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, tendo a APB requerido ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior o registo dos novos estatutos do ISGB.

II – A NOVA ORGANIZAÇÃO DOS CICLOS DE ESTUDO

No ano lectivo de 2006/2007 o ISGB realizou a adequação e registo aos requisitos do Processo de Bolonha das suas anteriores licenciaturas bi-etápicas, passando a oferecer a partir de 2007/2008 licenciaturas que configuram 1^o ciclos a saber:

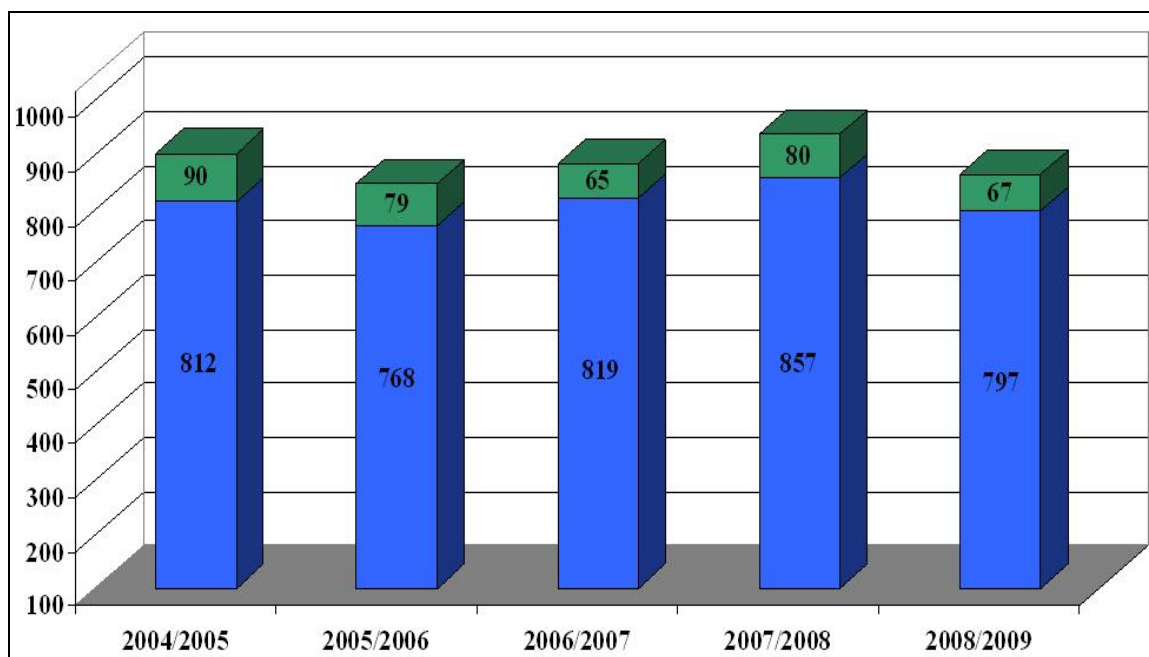
- Curso de Gestão Bancária (CGB);
- Curso de Gestão e Sistemas de Informação (CGSI).

Em ambos os casos o grau de Licenciado é concedido ao fim de 3 anos lectivos e do preenchimento de 180 créditos ECTS obtidos em unidades curriculares em diversas áreas científicas como descrito na tabela seguinte:

Áreas científicas	CGB	CGSI
Gestão	128	24
Economia	14	42
Métodos quantitativos	28	53
Outras ciências sociais	10	40
Organização		14
Sistemas de informação		7
Total ECTS:	180	180

A nível pedagógico e como já foi referido, o ISGB privilegia metodologias de ensino a distância, dada a dispersão geográfica e o perfil demográfico dos seus estudantes.

No gráfico seguinte e para contextualizar a dimensão do ISGB, apresenta-se uma perspectiva da evolução do número de alunos das licenciaturas nos últimos 5 anos.



Evolução do n.º de alunos dos cursos de licenciatura

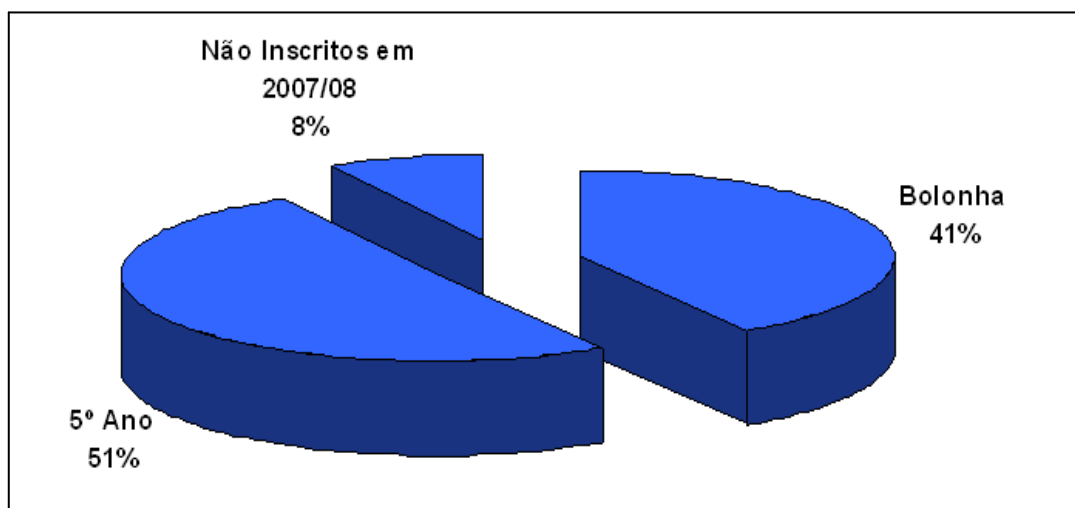
III – TRANSIÇÃO CURRICULAR

O ISGB implantou e regulamentou um sistema de transição curricular a partir do ano lectivo 2007/2008. Actualmente todos os alunos que se encontravam a frequentar os cursos de acordo com os planos de estudos bi-etápicas transitaram para o plano de estudos adequado ao Processo de Bolonha, estando a transição curricular concluída.

No 1º ano de transição curricular foi dada aos alunos a possibilidade de escolha entre as seguintes opções:

- Conclusão da licenciatura bi-etápica;
- Formatação da formação realizada ao Modelo de Bolonha.

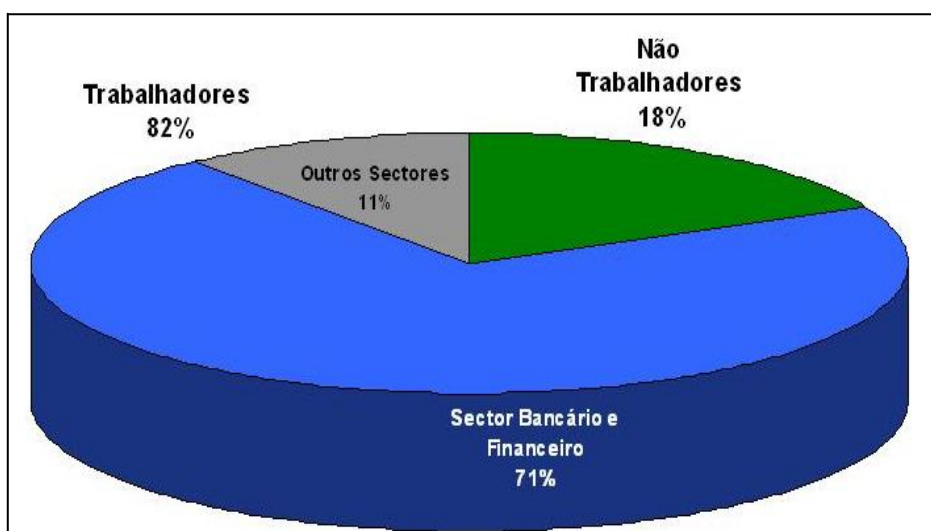
No gráfico seguinte encontra-se a representação das opções dos alunos.



**Opção de inscrição em 2007/2008 dos alunos inscritos em 2006/2007
no 4º ano da anterior licenciatura bi-etápica**

IV – MOBILIDADE E CREDITAÇÃO

Os cursos do ISGB têm uma procura fortemente orientada para estudantes trabalhadores, por isso regista um elevado número de admissões de estudantes que já passaram pelo ensino superior e ingressam pelo regime de mudança de curso.



Trabalhadores vs. Não trabalhadores (2008/2009)

A partir do ano lectivo 2007/2008 foi introduzido um sistema de creditação de qualificações académicas e profissionais, tendo sido registados numerosos pedidos de creditação de formação académicas anteriores (2007/2008: 12 alunos; 2008/2009: 22 alunos). No ano lectivo de 2008/2009 procedeu-se a uma profunda remodelação do sistema de creditação de qualificações, com vigência a partir do ano lectivo 2009-2010.

Maiores de 23 anos

O ISGB accionou a partir do ano lectivo 2006/2007 a admissão de estudantes pela via de ingresso para maiores de 23 anos, com evidente sucesso na atracção de candidatos por esta via, dadas as características demográficas dos candidatos ao ISGB, anteriormente referidas¹.

CANDIDATOS E ALUNOS MAIORES DE 23 (2006/2007 a 2008/2009)

	2006/2007		2007/2008		2008/2009	
	CGB	CGSI	CGB	CGSI	CGB	CGSI
Candidaturas	48	6	81	10	172	8
Matrículas	47	6	74	10	67	7
Anulações no ano de Ingresso	3	0	5	0	1	0
Nº de Matrículas - 1	9	2	23	2	16	1
Nº de Matrículas - 2	7	1	7	3	50	6
Nº de Matrículas - 3	8	1	39	5		
Nº de Matrículas - 4	20	2				
Matriculados 2009 - 1º Ano	5	0	11	0	17	4
Matriculados 2009 - 2º Ano	8	1	10	2	33	2
Matriculados 2009 - 3º Ano	9	1	19	3		
Diplomados	6					

Convém referir que uma significativa percentagem dos alunos admitidos pela via de ingresso para maiores de 23 anos vêm para o ISGB após anteriores experiências de ensino superior, ou seja, em situações de mobilidade efectiva. Nesses casos requerem normalmente a creditação das disciplinas ou unidades

¹ Dados mais desenvolvidos sobre os estudantes admitidos pela via de ingresso para maiores de 23 anos podem ser obtidos no Relatório de Actividades do ISGB de 2008-2009.

curriculares que se enquadrem nas áreas científicas do curso do ISGB em que ingressam.

V – COMPONENTES DO TRABALHO

V.1 – Contacto presencial

- Sessões de Natureza Colectiva

Todas as unidades curriculares ministradas no ISGB têm sessões presenciais de natureza colectiva, de acordo com a calendarização estabelecida no Guia Pedagógico Específico de cada curso. Estas sessões realizam-se por unidade curricular com orientação da equipa docente.

Realça-se a importância de o aluno se preparar convenientemente para as sessões de apoio, de forma a que sejam cumpridos os objectivos estabelecidos previamente.

- Sessões de Orientação Pessoal de Tipo Tutorial

No guia pedagógico específico de cada disciplina são apresentados os contactos com a equipa docente, desta forma, sempre que o discente pretenda uma orientação pessoal de tipo tutorial poderá contactar um dos elementos da equipa docente e agendarem uma sessão, de modo a esclarecer todas as suas dúvidas.

V.2 – Contacto a distância

Os modelos pedagógicos de Ensino a Distância desenvolvidos pelo ISGB tiveram em conta as práticas universalmente consagradas, os desenvolvimentos disponíveis nas diferentes vertentes tecnológicas, bem como a experiência decorrente da sua própria actividade e dos resultados da sua investigação.

Como forma de ajudar a concretizar estas mudanças, o ISGB desenvolvem um projecto de e-learning através da utilização de uma plataforma de trabalho

colaborativo. Desta forma, o ISGB procura capitalizar as potencialidades da utilização da Internet ao serviço do processo de ensino-aprendizagem, fazendo uso de estratégias pedagógicas sólidas e consistentes que permitam desenvolver a autonomia, a capacidade de resolução de problemas e a criatividade dos seus alunos, considerados factores críticos de sucesso nas organizações.

Neste ambiente de formação *online* intervém um tutor que tem por função favorecer a descoberta do conhecimento e proporcionar *feedback* de alta qualidade durante todo o processo. Ao tutor compete responder às necessidades particulares de cada grupo, reforçar a partilha de conhecimentos e o debate de ideias e incentivar cada um a reconhecer o seu papel na motivação de todos.

Paralelamente e para questões de natureza administrativa (desde inscrições em disciplinas, em exames, consulta de notas, pagamentos, calendários lectivos, informações gerais, etc...) o ISGB dispõe de um serviço de apoio aos alunos via Internet – o ISGB *Online*² (Ver ponto VI.3).

V.3 – Trabalho experimental

Sendo o seu universo de alunos maioritariamente composto por trabalhadores estudantes, o ISGB privilegiou, desde a sua origem, a metodologia pedagógica do Ensino a Distância (ED) capaz de colmatar o afastamento geográfico da população bancária dispersa por todo o país. Para tal, continua a fazer recurso a materiais pedagógicos especificamente concebidos para ED e a utilizar inovadores meios de ensino/aprendizagem. O trabalho laboratorial assume, desta forma, uma expressão pouco significativa no Curso de Gestão Bancária, resultado da metodologia pedagógica promovida no ISGB. Diferente é a situação no Curso de Gestão e Sistemas de Informação onde o trabalho laboratorial assume particular relevância em boa parte das unidades curriculares.

² Os serviços disponíveis no ISGB *Online* estão descritos no Guia do Aluno de cada curso.

V.4 – Estágio

O ISGB proporciona aos seus estudantes ainda não inseridos no mercado de trabalho (cerca de 20% do universo total de Alunos) a realização de estágios profissionais ao abrigo de protocolos existentes com várias Instituições Financeiras. O objectivo desta iniciativa é facilitar a inserção dos alunos na vida activa. Os estágios podem ser caracterizados nos seguintes termos:

Destinatários:	Alunos finalistas das licenciaturas em Gestão Bancária e Gestão e Sistemas de Informação.
Objectivo:	Proporcionar aos alunos finalistas ou recém-licenciados do ISGB uma experiência real de trabalho, bem como a potencial aplicação de alguns dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da sua formação académica, facilitando assim a sua futura integração na vida activa.
Protocolo de Colaboração:	A realização dos estágios é formalizada através de um Protocolo de colaboração, celebrado para o efeito, entre o ISGB e as Instituições acolhedoras dos alunos.
Duração:	Os estágios têm uma duração variável de 6 a 9 meses, a qual poderá ser ajustada às necessidades/interesses de cada Instituição.
Início:	Têm início, regra geral, em Setembro /Outubro de cada ano civil integrando os alunos que concluíram as licenciaturas no ano lectivo anterior, ou finalistas do ano lectivo que se inicia.
Bolsa de Estagiários:	Os alunos interessados em realizar estágio num determinado ano lectivo são integrados numa “Bolsa de estagiários”, sendo os contactos para efeito de processo de selecção estabelecidos directamente entre as Instituições e os alunos.
Processo de Selecção:	O processo de selecção é feito integralmente pelas Instituições. O ISGB tem apenas um papel de intermediação entre estagiários e Bancos. Regra geral, do processo de selecção fazem parte: uma entrevista e testes psicotécnicos. Pontualmente, são realizadas provas de grupo.
Acompanhamento do Estágio:	Os estágios são acompanhados por 2 elementos (tutores) um do ISGB e outro da Instituição onde são realizados.
Remuneração:	A decisão quanto à remuneração do estágio é integralmente da responsabilidade das Instituições acolhedoras dos alunos.

VI – MEDIDAS COMPLEMENTARES

VI.1 – Promoção do sucesso escolar

Nos termos do Despacho n.º 13531/2009, de 16 de Maio, do ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 111, de 9 de Junho de 2009 (Anexo), foram atribuídas duas Bolsas de Estudo de Mérito a Estudantes do ISGB.

As referidas Bolsas, de iniciativa do MCTES, têm como período de referência o aproveitamento ao longo do ano lectivo de 2008/2009 e destinam-se a premiar estudantes do ensino superior que mostrem um desempenho escolar excepcional.

São elegíveis os alunos do Curso de Gestão Bancária e do Curso de Gestão e Sistemas de Informação que durante o ano lectivo de 2008/2009 tenham obtido os melhores resultados escolares, nos termos do processo de selecção decorrente da aplicação das normas seguintes.

VI.2 – Mobilidade e internacionalização

Pela sua natureza de escola superior para o sector financeiro, o ISGB através do seu corpo docente, tem vindo a participar em projectos internacionais financiados pela UE, e vocacionados para a investigação, nomeadamente as Linhas de financiamento Leonardo da Vinci.

O Gabinete de Relações e Projectos Internacionais, unidade orgânica partilhada pelo Instituto de Formação Bancária e pelo Instituto Superior de Gestão Bancária, concentra as actividades internacionais dos dois Institutos, estando, para esse efeito, dividido em duas partes: GRPI – Europa e GRPI – África.

Nestes projectos a participação do ISGB inclui o envolvimento do seu corpo docente, seja em actividades de docência e formação, seja em actividades de assistência técnica.

A Cooperação do ISGB com os PALOP inclui a atribuição de Bolsas de Estudo a bancários daqueles países. Estas bolsas são académicas (suportam os custos inerentes à frequência do curso: propinas e documentação). No ano lectivo 2008/2009 beneficiaram destas bolsas um total de 20 alunos, das licenciaturas e Pós-Graduações do ISGB, oriundos de Angola, de Cabo Verde, da Guiné-Bissau, de Moçambique e de S. Tomé e Príncipe.

VI.3 – Serviços de apoio ao estudante

Desde a sua criação que o ISGB se assume predominantemente como uma escola superior de "Ensino a Distância". É especificamente para este efeito que são concebidos os manuais das diferentes disciplinas e é neste sentido que se têm vindo a adoptar diversos procedimentos administrativos também eles susceptíveis de realização "a distância".

Procurando, de uma forma mais estruturada, levar a escola ao aluno para que ele a sinta cada vez mais próxima e acessível a qualquer momento, foi desenvolvido o ISGB ONLINE ao qual o aluno poderá facilmente aceder (ver ponto V.2).

VI.4 – Qualidade

O Instituto Superior de Gestão Bancária (ISGB), estabeleceu desde sempre, e como instrumento fundamental de gestão, uma política de Qualidade que tem como principais vectores de orientação os seguintes:

- A qualidade dos serviços prestados;
- A satisfação contínua dos seus Clientes;
- O exercício de boas práticas profissionais;
- A valorização permanente dos seus Colaboradores;
- A adequação dos meios operacionais e processuais necessários à melhoria contínua dos serviços prestados;
- O aumento da eficácia e eficiência da actividade desenvolvida.

O sistema interno de Avaliação Global da Qualidade da Formação ministrada abrange as seguintes componentes:

- Avaliação da satisfação;
- Avaliação do processo formativo;
- Identificação de problemas;
- Desvios e causas de desistências de formandos – análise de *drop-outs*;
- Acompanhamento do percurso profissional dos diplomados.

A recolha, tratamento e análise de elementos relevantes (opiniões de formandos, formadores e bancos, e dados sobre as acções) permitiu, em cada momento, conhecer e analisar a realidade, bem como delinear ajustamentos e melhorias sempre que oportuno, reforçando assim os processos de melhoria contínua. Em relação a cada projecto formativo, foram feitos os respectivos balanços, análise de resultados e relatório.

Existindo um livro de reclamações na instituição, dando seguimento a uma exigência legal realiza-se, paralelamente e de forma periódica, uma análise das reclamações recebidas, pelas diversas vias, procurando sistematizar eventuais áreas de intervenção e aspectos a melhorar.

VI.5 – Síntese

Em linha com as exigências de acompanhamento e monitorização da qualidade do ensino, o ISGB tem vindo a melhorar o seu processo de avaliação da qualidade. A este respeito saliente-se as seguintes alterações:

- autonomização da avaliação da prestação de cada docente, permitindo ter uma percepção individualizada de cada docente e da forma como foram avaliadas as suas actividades lectivas;
- informação estatística sobre o aproveitamento e distribuição de notas por Unidade Curricular, o que permite detectar situações a corrigir.³

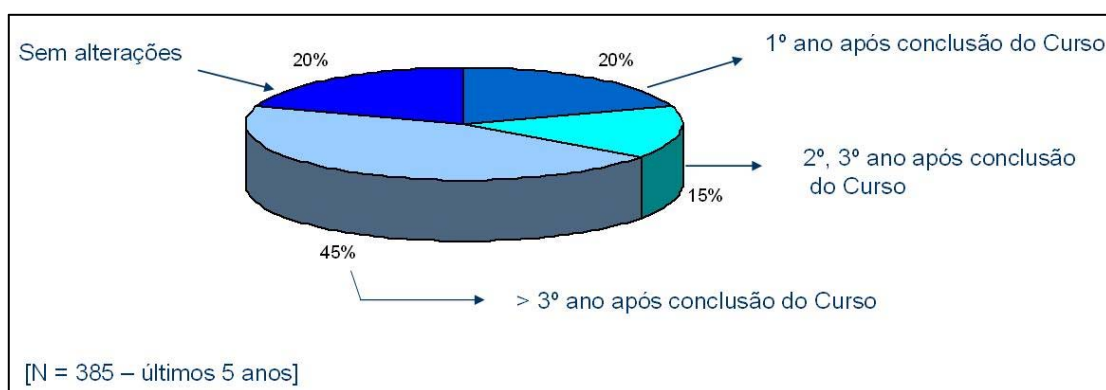
³ No relatório, anual de actividade do ISGB (2008/2009) encontra-se informação mais detalhada sobre este aspecto.

VII – ESTÍMULO À INSERÇÃO NA VIDA ACTIVA

No tocante à inserção na vida activa e empregabilidade, dado o perfil de alunos do ISGB, há que distinguir claramente dois universos e dois conceitos, nomeadamente:

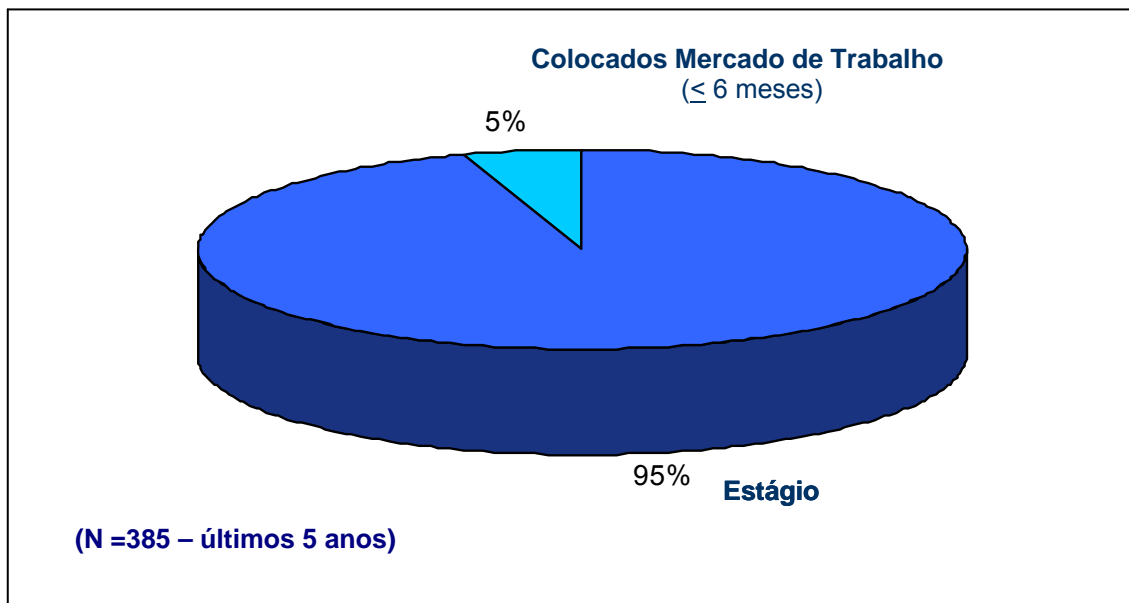
- Alunos não trabalhadores – empregabilidade
- Alunos trabalhadores – estudantes – evolução na carreira

Assim, relativamente aos alunos – trabalhadores estudantes, são registadas alterações na sua situação profissional na medida em que se conseguem aplicar os conteúdos ao exercício da profissão.



Evolução na carreira – alteração de situação profissional

Relativamente aos alunos não trabalhadores e como já foi referido, o ISGB proporciona a realização de estágios profissionais ao abrigo de protocolos existentes com várias instituições de crédito. O objectivo desta iniciativa é facilitar a inserção dos alunos no mercado de trabalho, o que tem sido conseguido na medida em que as taxas de empregabilidade rondam os 95%.



Empregabilidade (2007-2008)

VIII – QUALIDADE E AVALIAÇÃO

O acompanhamento sistemático dos cursos e das diversas actividades lectivas inclui a recolha de dados e a construção de indicadores que constituem o ponto de partida para a reflexão sobre os elementos de avaliação recolhidos. Estes elementos são analisados em relatório próprio, elaborado pelo Departamento Pedagógico e entregues à Direcção da escola para análise e difusão junto das equipas docentes e responsáveis pelos cursos. Estes finalizam o processo ao extraírem conclusões e proporem medidas de correcção ou melhoria.

As actividades avaliadas incluem as Licenciaturas, as Pós-graduações, os Cursos para Executivos, os Seminários e Workshops. Para além dos alunos/participantes, são inquiridos os Docentes/Oradores. Está em estudo a forma de recolher elementos junto dos restantes funcionários do Instituto.

Todos os cursos são avaliados. Dependendo da sua duração são avaliados em um ou mais momentos. Havendo mais do que um momento de avaliação, comparam-se alguns indicadores gerais de satisfação ao longo do curso.

A avaliação que foca a opinião dos alunos sobre a qualidade do evento inclui pontos fortes e pontos fracos do curso, destacando-se a avaliação sobre os docentes e sobre os materiais pedagógicos. Em cada curso há uma avaliação mais pormenorizada que foca também a qualidade do ISGB enquanto instituição de ensino, com indicação de aspectos positivos ou aspectos menos positivos e evidencia-se, ainda, a avaliação das instalações e organização geral.

Há também recolha de elementos junto das instituições que acolhem alunos em estágio, o que permite obter *feedback* sobre a adequação curricular ao desempenho profissional, bem como recolher dados acerca do percurso profissional de ex-alunos que se encontram a trabalhar nessas instituições.

Estudos de *follow-up*, feitos a ex-alunos e às instituições empregadoras, são também uma prática no ISGB no final das actividades lectivas em cada ano lectivo. Os elementos recolhidos por esta via são tratados, constituindo elementos de avaliação muito úteis em termos de indicadores de empregabilidade, ajustamento ao mercado de trabalho e progressão na carreira de ex-alunos do ISGB.